

NOTA DE REPÚDIO AO RACISMO INSTITUCIONAL VIVENCIADO PELA PROFESSORA SYMAIRA POLIANA NONATO

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2025

O Programa Observatório da Juventude da Universidade Federal de Minas Gerais (OJ/UFMG), por meio de sua equipe de coordenação, vem a público manifestar veemente repúdio ao episódio de racismo institucional sofrido pela professora Symaira Poliana Nonato, coordenadora geral do Programa Observatório da Juventude da UFMG, durante evento realizado no dia 23 de maio de 2025 no Salão Nobre da Câmara Municipal de Belo Horizonte, ocasião em que se deu a posse do novo Conselho Municipal da Juventude e estavam previstas menções honrosas a instituições que atuam na defesa dos direitos das juventudes.

A professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG), Symaira Nonato, mulher negra, intelectual reconhecida e ativa na luta em defesa das juventudes e dos direitos humanos, foi vítima do crime de racismo que se estrutura e atualiza a partir do desrespeito, suspeição, deslegitimação, silenciamento e por meio de ações e omissões que desautorizam, questionam e invisibilizam sujeitos/as negros/as, especialmente mulheres negras, em espaços públicos de poder e reconhecimento.

Apesar de ter recebido convite oficial para o evento, sua presença foi tratada com desconfiança, deslegitimação e violência, sendo submetida a constrangimentos sucessivos, questionamentos quanto à sua identidade e função, e impedida de acessar o espaço destinado às pessoas representantes das ações homenageadas. Além disso, o Programa Observatório da Juventude, com duas décadas de trajetória na UFMG, teve seu trabalho ignorado no momento da entrega das menções honrosas, mesmo após ter sido publicamente citado e agradecido por sua presença. Trata-se de uma violência que ultrapassa a mera “falha de organização” e se configura como ato de racismo institucional e simbólico.

A estrutura do racismo institucional se revela justamente na forma como descredibiliza vozes negras, naturaliza omissões e nega acessos que, se fossem destinados a outros corpos, provavelmente teriam sido garantidos com respeito e organização. Assim, reiteramos que não se tratou de um mal-entendido ou desorganização, mas sim de racismo institucional.

Diante disso, exigimos que:

1. A Câmara Municipal de Belo Horizonte e as pessoas responsáveis pelo evento se retratem publicamente perante a professora Symaira Poliana Nonato e ao Programa Observatório da Juventude da UFMG;
2. Sejam tomadas medidas institucionais para apuração dos fatos, com responsabilização das pessoas envolvidas nas práticas discriminatórias;
3. A Câmara se comprometa com ações concretas de formação antirracista, assegurando que crimes como este não se repitam com nenhuma outra pessoa negra.

Nos solidarizamos integralmente com a professora Symaira Poliana Nonato e com todas as pessoas negras que diariamente enfrentam barreiras impostas pelo racismo estrutural, especialmente quando se manifestam em contextos institucionais que deveriam promover a dignidade, o reconhecimento e a equidade.

Seguiremos lutando por uma universidade e uma sociedade que respeite a vida, os saberes e a dignidade das populações negras. Não aceitaremos o racismo de ontem, tampouco o de hoje.

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2025,

Equipe de Coordenação do Programa Observatório da Juventude da UFMG

Álida Angélica Alves Leal

Servidora Docente da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Bréscia França Nonato

Servidora Docente da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Geraldo Magela Leão

Servidor Docente Aposentado da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Helen Cristina do Carmo

Servidora Técnica-Administrativa em Educação (Pedagoga) do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Santa Luzia

João Paulo Mariano Domingues

Docente Voluntário da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Jorddana Rocha de Almeida

Servidora Técnica-Administrativa em Educação (Pedagoga) do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Sabará

Juarez Tarcísio Dayrell

Servidor Docente Aposentado da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Juliana Batista dos Reis

Servidora Docente da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Licinia Maria Correa

Servidora Docente da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Shirlei Rezende Sales

Servidora Docente da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais